



GOLPE PARA CALAR O POVO SOFRE NOVA DERROTA NA ASSEMBLEIA

Mobilização de sindicatos e deputados da oposição a Zema impede avanço da PEC que derruba plebiscito para privatização de estatais

A resistência contra o entreguismo do governo Zema para vender as empresas estatais de Minas que prestam serviços essenciais à população impediu que o golpe avançasse, nesta segunda-feira, dia 30 de junho, em reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Foi a terceira reunião consecutiva com derrota dos golpistas, que pretendem aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 24/23, de autoria do governador Romeu Zema. Como não pretende cumprir o que a Constituição do Estado determina, Zema decidiu mudá-la, tirando do povo o direito de se manifestar sobre a venda de empresas estatais, impedindo também os votos dos próprios deputados estaduais, através da redução de 3/5 para maioria simples para fazer mudanças constitucionais, ou seja, fragilizar completamente a Constituição para o governador fazer o que bem entende.

Com forte resistência em mobilização do SINDÁGUA, Sindieleiro e diversos sindicatos, além da bancada de



deputados que tem compromissos sociais, foi impedida a aprovação defendida por governistas dentro da CCJ para acabar com o referendo popular e o voto qualificado, que hoje protegem o patrimônio do Estado contra a privatária.

O governador Zema distorce os objetivos do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), com a insistência em privatizar empresas como a Copasa e a Cemig, promovendo mudanças constitucionais para atingir seus objetivos. Absurdamente, uma “Comissão de CONSTITUIÇÃO e Justiça”, no lugar de mostrar que uma proposta é inconstitucional, se arvora em “ADAPTAR” a Constituição PARA VALIDAR a irregularidade.

A resistência continua forte para impedir nova tentativa de golpes em próximas reuniões, e todos os envolvidos na defesa do patrimônio público de Minas denunciarão os deputados golpistas para que não voltem ao Parlamento na eleição do próximo ano.



Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais: 

